

#ESTUDOEMCASA

Bloco N.º	49	
ANO(s)	11.º ano e 2.º ano de Formação	DISCIPLINA Português
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	<p>Educação Literária</p> <p>Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas entre os séculos XVII e XIX.</p> <p>Contextualizar textos literários portugueses anteriores ao século XVII em função de marcos históricos e culturais.</p> <p>Contextualizar textos literários portugueses dos séculos XVII ao XIX de vários géneros em função de grandes marcos históricos e culturais.</p> <p>Comparar textos em função de temas, ideias e valores.</p> <p>Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.</p> <p>Escrita</p> <p>Escrever textos de opinião, apreciações críticas e exposições sobre um tema.</p>	

Os sonetos de Antero de Quental

Inês Burguete, Retrato de Antero (2014)



Atividades/Tarefas/desafios

1. Lê atentamente o seguinte soneto de Antero de Quental.

ACORDANDO

Em sonho, às vezes, se o sonhar quebranta
 Este meu vão sofrer, esta agonia,
 Como sobe cantando a cotovia,
 Para o Céu a minh' alma sobe e canta.

Canta a luz, a alvorada, a estrela santa,
 Que ao mundo traz piedosa mais um dia...
 Canta o enlevo das coisas, a alegria
 Que as penetra de amor e as alevanta...

Mas, de repente, um vento húmido e frio
Sopra sobre o meu sonho: um calafrio
Me acorda - A noite é negra e muda: a dor

Cá vela, como dantes, a meu lado...
Os meus cantos de luz, anjo adorado,
São sonho só, e sonho o meu amor!

Antero de Quental, *Sonetos Completos*, ed. crítica
de L. Fagundes Duarte, Lisboa, Abysmo, 2017.

Apresenta, de forma bem estruturada, as tuas respostas às perguntas que se seguem.

2. Traça o perfil psicológico do sujeito poético, manifestado no soneto.
3. Explicita os dois polos opostos que estão na base da construção do sentido do poema.
4. Analisa formalmente o soneto.